

Café das 6

**Quem sabe um café depois das 6?
Mordido, ao lado, um pão francês.
É triste de lembrar.
Lá na rua Carmesina
Padaria da esquina
Nessa rua tem um bar.**

**Nesse bar os boêmios
Choram mágoas, cantam prêmios.
De suas antigas paixões.
Terminadas ao luar.
Começadas a amar.
Em passados verões.**

**Verdade, café mal tomo.
Mas machuca o abandono
De alguém que me esqueceu.
É por isso que padeço
Pois o amor que mais conheço.
É o que mais me doeu.**

**Simpatizo à boêmia.
Toda hora e todo dia
Quando saem para beber.
Tomo um café e me acordo.
Eu escrevo e recordo.
Que não posso me perder.**